



Sede principal da Prefeitura de São Paulo, no centro da capital

Prefeitura exonera servidora investigada por queda de prédio

A Prefeitura de São Paulo exonou Viviane Rodrigues de Palma do cargo de chefe da Unidade Técnica de Aprovação de Projetos da Subprefeitura da Penha. A medida tem efeito retroativo a 14 de setembro, quando a arquiteta foi afastada preventivamente por 120 dias. Ela permanece no quadro de servidores municipais. Viviane é investigada no caso do desabamento de um prédio em obras na Vila Granada, zona leste, que deixou seis mortos no dia 12. Em relatório de fevereiro de 2024 a servidora informou que uma edificação no endereço havia sido demolida e substituída por nova construção. O documento foi usado pela construtora New Home em uma ação demolitória movida pelo município. A arquiteta nega ter confirmado a demolição do prédio que caiu. A defesa afirma que a retirada da chefia foi um ato administrativo e que a análise do alvará não integrava as atribuições da servidora.

PF tira passageiros de três voos ligados a SP

As ocorrências que levaram os três passageiros a serem retirados de aviões pela Polícia Federal na primeira semana de novas regras por mal comportamento em voos tiveram conexões em São Paulo. Uma mulher foi retirada após fumar durante um voo de Salvador para Congonhas. Em outro caso, um homem teria agredido uma passageira em uma aeronave que saiu de Porto Alegre e pousou em Guarulhos. Houve ainda uma ocorrência em um voo de Guarulhos para Salvador. Casos podem resultar em multa de R\$ 17,5 mil.



Indisciplina pode resultar em suspensão de voos por um ano

Vereadores participam de celebração chinesa

A Câmara Municipal de São Paulo participou, na segunda-feira (21), da celebração pelos 77 anos da República Popular da China, realizada na zona sul da capital. O Legislativo paulistano foi representado pelo primeiro vice-presidente da Casa, vereador João Jorge (MDB). O vereador Kenji Ito (Pode) também compareceu ao encontro, que reuniu autoridades brasileiras e chinesas. A cerimônia integrou as atividades relacionadas ao aniversário de criação do país asiático, celebrado oficialmente no mês de outubro.

Evento marca os 77 anos da República Popular

A República Popular da China foi fundada em 1º de outubro de 1949. Comemoração em São Paulo ocorreu antes do aniversário oficial e reuniu representantes do poder público e da comunidade chinesa. A presença de integrantes da Câmara Municipal inseriu o Legislativo paulista na cerimônia alusiva aos 77 anos do país, realizada na capital paulista com autoridades brasileiras e chinesas convidadas em SP.

Inclusão em discussão

A Câmara de SP promoveu nesta terça-feira (22) uma atividade da Semana da Acessibilidade voltada aos servidores da Casa. O encontro abordou inclusão, acessibilidade e combate ao capacitismo no ambiente de trabalho e no atendimento ao público. A programação teve como objetivo ampliar a conscientização sobre o tema.

Capacitismo em debate

A atividade também discutiu comportamentos que podem dificultar a participação de pessoas com deficiência no cotidiano profissional. Servidores receberam orientações sobre atitudes inclusivas e formas de identificar barreiras no ambiente institucional. O evento reúne ações internas de formação e conscientização na Câmara.

Chuvas causam impactos

Os efeitos das chuvas das últimas semanas foram discutidos na Câmara de São Paulo nesta terça-feira (22). O vereador Eli Corrêa (União) citou alagamentos, quedas de árvores e bloqueios de vias. Entre as áreas afetadas está o Jardim Pantanal, na zona leste, onde o transbordamento do Rio Tietê atingiu ruas, imóveis e moradores.

Zeladoria entra no debate

Os contratos de varrição e coleta de lixo na capital também foram abordados durante a sessão. O vereador Adilson Amadeu (União) informou que solicitou à Prefeitura dados sobre a fiscalização dos 11 lotes de varrição. O parlamentar também afirmou que pretende realizar diligências nas empresas responsáveis pelos serviços e pedir informações.

Greve na Saúde

A paralisação de trabalhadores da Saúde foi tema do discurso da vereadora Luana Alves (PSOL). A parlamentar cobrou diálogo entre a Prefeitura e os servidores. Segundo ela, a mobilização reúne diferentes categorias de nível técnico, entre elas agentes de enfermagem e profissionais ligados a programas de atendimento a idosos em SP.

Ambulantes contestam

A fiscalização dos ambulantes na região da Rua 25 de Março e em outros pontos de São Paulo também foi discutida. A vereadora Amanda Paschoal (PSOL) questionou regras que exigem a presença dos titulares das permissões nas barracas durante todos os dias. Ela informou que procura a Subprefeitura da Sé para discutir mudanças.



Volume elevado reforça o peso da capital nas estatísticas

Frota paulistana ultrapassa 10 milhões de veículos

Número de registros mais que dobrou na capital em apenas duas décadas

Da **Redação**

A cidade de São Paulo ultrapassou em março de 2026 a marca de 10 milhões de veículos registrados. Em julho, a frota chegou a 10,1 milhões, segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). O total inclui automóveis, motocicletas, ônibus, caminhões e outras categorias cadastradas no município.

O número é mais que o dobro do registrado duas décadas antes. Em julho de 2006, a capital paulista tinha 4,3 milhões de veículos. A expansão foi de 5,8 milhões no período, o equivalente a um crescimento de aproximadamente 135%. Na comparação com a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de cerca de 12 milhões de habitantes, a cidade tem hoje quase um veículo para cada morador.

Os registros da frota são mantidos pela Senatran. Já o IBGE fornece a estimativa populacional usada nessa proporção. Dados do Detran-SP também mostram mudanças na composição dos novos emplacamentos. Nos últimos três anos, o registro de utilitários, categoria que reúne modelos como os SUVs, cresceu de forma consecutiva, enquanto automóveis e motocicletas

apresentaram oscilações.

O aumento do número de veículos ocorre ao mesmo tempo em que os indicadores de congestionamento voltam a se aproximar dos níveis anteriores à pandemia. Em agosto de 2026, SP teve média de 460 quilômetros de lentidão, conforme levantamento da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). No mesmo mês de 2019, a média havia sido de 475 quilômetros.

Em 24 de junho, a capital registrou 1.690 quilômetros de congestionamento no início da noite. Foi o maior índice desde março de 2023, quando a CET passou a calcular a lentidão em parceria com o aplicativo Waze, considerando cerca de 20 mil quilômetros de vias. O recorde histórico, de 1.902 quilômetros, ocorreu em setembro de 2019, mas foi apurado com metodologia diferente.

A pressão sobre o trânsito coincide com a recuperação ainda incompleta do transporte coletivo. A Pesquisa Origem e Destino do Metrô de 2025 indicou que, pela primeira vez, as viagens por transporte individual superaram as feitas por meios coletivos na Região Metropolitana de SP. Ônibus e trens ainda não retomaram integralmente a demanda anterior.